

Butantan busca voluntários idosos para ensaio de nova vacina da gripe

Voluntários idosos para nova vacina da gripe

O Instituto Butantan deu início ao recrutamento de voluntários para o ensaio clínico da vacina adjuvada contra gripe em pessoas com 60 anos ou mais na cidade de São Caetano do Sul e na capital

PÁGINA 15

Butantan busca voluntários idosos para ensaio de nova vacina da gripe

Centros de pesquisa recrutam voluntários com 60 anos ou mais para o estudo

O Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), deu início ao recrutamento de voluntários para o ensaio clínico da vacina adjuvada contra gripe em pessoas com 60 anos ou mais na cidade de São Caetano do Sul e na capital paulista.

A nova vacina possui um adjuvante em sua composição com o objetivo de aumentar a proteção contra a gripe em idosos, que naturalmente possuem imunidade reduzida e são mais suscetíveis a complicações da doença.

Podem participar homens e mulheres de 60 anos ou mais que estejam saudáveis ou com comorbidades tratadas, como diabetes e hipertensão, e clinicamente estáveis. Não serão incluídos indivíduos com imunodeficiência ou doenças não estabilizadas.

O estudo será realizado em outros cinco municípios do estado de São Paulo (Campinas, Valinhos, Ribeirão Preto, Serrana e São José do Rio Preto), e deve contemplar um total de 6.900 voluntários. Metade dos participantes receberá a vacina adjuvada do Butantan e outra metade receberá uma vacina da gripe de alta dose, atualmente disponível na rede privada e indicada para o público 60+, permitindo a comparação entre os imunizantes. Os participantes serão acompanhados durante seis meses, com monitoramento contínuo.



Divulgação/Governo de SP

Nova vacina possui um adjuvante em sua composição com o objetivo de aumentar a proteção

Segundo o instituto, a pesquisa busca avaliar a eficácia, a segurança e a resposta imunológica do novo imunizante, ampliando as opções de proteção para a população idosa, considerada uma das mais vulneráveis às complicações provocadas pelo vírus influenza.

Caso os resultados confirmem o desempenho esperado, a vacina poderá futuramente reforçar as campanhas anuais de imunização e contribuir para a redução de internações e mortes associadas à gripe entre pessoas com 60 anos ou mais.

Mortes por influenza

A gripe pode causar desde uma infecção assintomática até uma doença grave. O vírus é transmitido por gotículas da fala, tosse ou espirro, pelo ar e ao tocar em superfícies contaminadas.

Em 2025, conforme os dados da SES-SP, foram confirmados 12.514 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza, com 1.601 óbitos. Quase metade das mortes por SRAG ocorreram em pessoas infectadas pelo vírus influenza A, sendo a maioria idosos acima

de 65 anos e crianças menores de dois anos.

Durante uma infecção por gripe, os idosos são mais propensos a desenvolver complicações devido a fatores como imunossenescência – queda natural da resposta imunológica que acontece à medida que o sistema imune envelhece – e a presença de comorbidades, como diabetes e pressão alta. Esse grupo também costuma apresentar maior risco de internações prolongadas, agravamento de doenças crônicas e necessidade de suporte hospita-

lar intensivo.

A vacinação previne o desenvolvimento de sintomas mais graves, complicações e hospitalização, evitando também a sobrecarga do sistema de saúde. Especialistas reforçam que a imunização anual é a principal forma de proteção coletiva, especialmente nos períodos de maior circulação do vírus e entre públicos mais vulneráveis.

Prevenção da gripe

Desde 2013, o Instituto Butantan fornece a vacina Influenza trivalente sazonal para o Programa Nacional de Imunizações (PNI), produzindo cerca de 80 milhões de doses por ano.

O imunizante está disponível nas unidades básicas de saúde do país para todos acima dos 6 meses de idade. Além dos idosos, são grupos prioritários na campanha crianças de 6 meses a menores de 6 anos; gestantes; puérperas e pessoas em situação de rua, entre outros públicos contemplados anualmente.

Locais de vacinação

No estado de São Paulo, os voluntários poderão ser atendidos na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), em São Caetano do Sul, na CP-Quali Pesquisa Clínica, em São Paulo, e no Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS, também na capital paulista.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio da Manhã - São Paulo